

REVISTA DA SEMANA

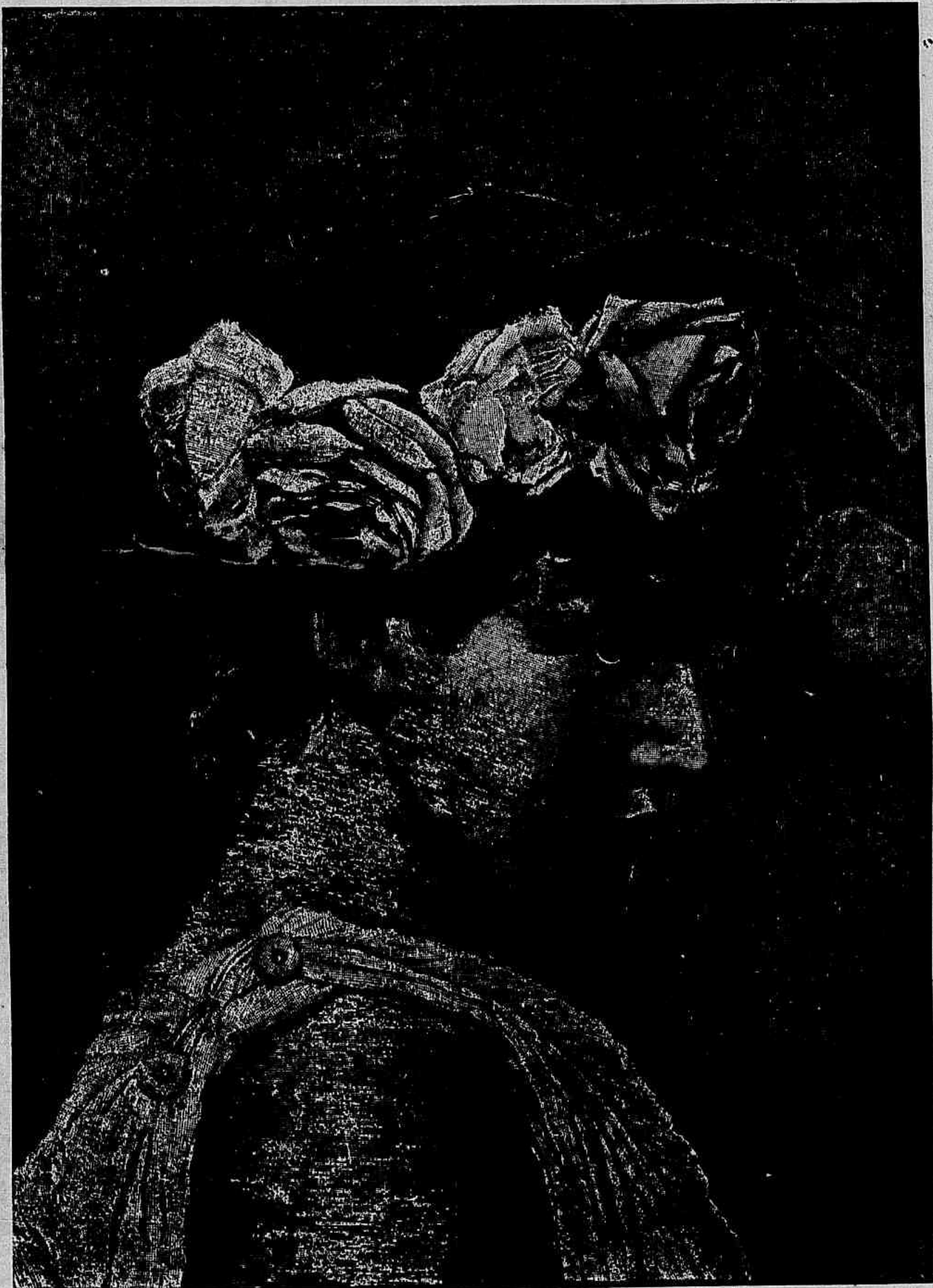
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I

Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL

N. 17



COROADA DE ROSAS (Quadro de A. Seifert)

PERFUMARIA L. QUARRÉ

Reputação adquirida pela perfeição dos productos. A perfumaria quasi não teme a competencia de qualquer outra marca, em preços ou qualidades

Deposito: Rua Gonçalves Dias

40



RECREAÇÕES

As decifrações dos trabalhos publicados no n. 16 são as seguintes: da charada auxiliar *cabala*; da receita charadista *luar*; e da charada novíssima, *Galiani*. Flora remetteu-nos as soluções de todos elles; Jasmin e Dr. Semana as dos dous ultimos; Hamilton e Salisbury a do ultimo.

CHARADA ANTIGA (Goldenerman)

Esta grande embarcação
D'uma bella capital
E' formada só de pinho
Lá do Chile natural. 2-2

CHARADA NOVISSIMA (G. G.)

A' frente do mensageiro o annuncio. 1-3

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 1

Porque descansaria no sexto.
NOTA explicativa para os que pedem a REVISTA DA SEMANA emprestada, pois que são os unicos leitores que não têm espirito:
Porque descansaria no cesto.

PROBLEMA N. 2

Quando é que o ladrão se mostra polido para com a sua victima?

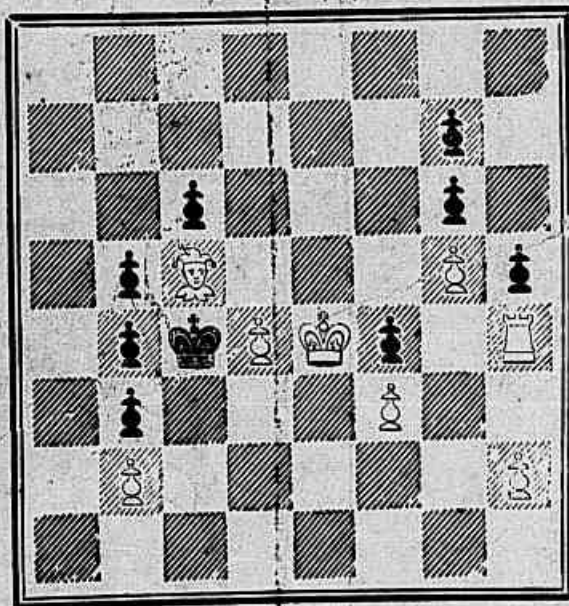
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 3

POR HEITOR BASTOS (RIO)

Preças (9)



Branças (8)
Mate em 4 lances

Solução do problema n. 2

1 C 4 R	R X C
2 D 3 C R	P 6 D
3 P X P mate	a P 4 R
3 D 3 B R mate	

1 —	R 5 B R
2 R 3 D etc.	

1 —	P 6 D
2 D 6 D x etc.	

Enviaram soluções certas os Srs.: S. R., Lafs, Cardozo Braga, Theo, E. A. e Salvio.
Mais soluções do n. 1:
Eduard Teiler (Macahé).

Não fôra demasiada immodestia, não resistíamos ao prazer de transcrever nesta columna, as amistosias e animadoras palavras que nos dedicou Theo, o illustre enxadrista que com tanto brilhantismo dirige a sympathica secção de xadrez da *Nôcia*.

Para bem cumprirmos a difficil tarefa que empreendemos, de modo nenhum poderíamos prescindir do apoio que o distincto collega nos assegura; e, desde que ambos almejamos o mesmo fim, isto é, o desenvolvimento deste nobre jogo, em todas as suas ramificações, mais facilmente o conseguiremos, trabalhando como bons alliados.

CORRESPONDENCIA

S. R. — Penhoradissimos ficamos com as bondosas expressões de sua delicada missiva, e afirmamos-lhe que a sua correspondencia será sempre recebida com a mais alta consideração.

CARDOSO BRAGA. — Não tinha que agradecer, as justas considerações que fizemos sobre o seu admiravel problema.

A sua collaboração muito nos desvaneece.

EDUARDO TEILER (Macahé). — Teremos muito prazer em contal-o no numero dos nossos collaboradores.

O motivo do atrazo é muito justo, e por isso mesmo fica estabelecido, de ora em diante, para os amadores o prazo de mais uma semana para o recebimento da correspondencia.

Damos hoje um modesto problema em quatro lances, que dedicamos aos nossos illustres collaboradores.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias, n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.



JEZLER

O MAIS ANTIGO FABRICANTE DE CHARUTOS DA BAHIA

Não tem competidor no mercado

O augmento consideravel das suas marcas

Crème da Bahia,
Aromaticos, Concordia,
As Irmãs, Benjamin,
La Mar e Banqueiros

SÃO PROVA BASTANTE DA SUPERIORIDADE

DOS

CHARUTOS JEZLER

A' venda em todas as charutarias da capital e principaes cidades do interior.

UNICOS AGENTES NO
RIO DE JANEIRO

BOREL & C.

11 RUA DE S. PEDRO 11

ESPECIFICOS

DE

DR. HUMPHREYS

N.º CURA

1. Febres, congestão, inflamação.
2. Febre e Colica causadas por lombrigas.
3. Colica, choro e insomnia das crianças.
4. Diarrhea de crianças e adultos.
5. Dysenteria, dores de barriga, colica biliosa.
6. Colera mortis, náusea, vomito.
7. Tosse, constipação, ronquidão, brônchite.
8. Dor dos dentes e da cara, neuralgia.
9. Dor da cabeça, enxaqueca, vertigem.
10. Dyspepsia, indigestão, prisão de ventre.
11. Supressão das regras ou visitas, escassas ou demoradas.
12. Leucorrhœa, oppressão do utero, regras profusas.
13. Inflamação da garganta, tosse rouca, difficuldade de respirar.
14. Rheuma, erupções, erysipela.
15. Rheumatismo, dores nas costas, lados ou pernas.
16. Seções, maleita, febre intermitente.
17. Hemorrhoidas, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, olhos fracos ou inflamados.
19. Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. Coqueluche, tosse espasmodica.
21. Asma, respiração difficil, opprimida.
22. Supuração dos ouvidos, surdez.
23. Escrofula, inchações e ulceras.
24. Debilidade geral ou physica.
25. Gotta, accumulações fluidas.
26. Enjôo do mar, náusea, vomitos.
27. Doenças urinaarias, calculos ou pedra na bexiga.
28. Impotencia, debilidade nervosa seminal.
29. Chagas na bocca, ou cancro.
30. Incontinencia de urina, orinar-se na cama.
31. Regras dolorosas, prurito.
32. Doenças do coração, palpitações, etc.
33. Epilepsia, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. Diphtheria, mal maligno de garganta.
35. Congestões chronicas, dor de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis.

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da
Humphreys Medicine Co. — NEW-YORK
32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
442, Calle Florida, 446 — BUENOS AIRES — 32, Rue
Etiene Marcel, 32 — PARIS



RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

I

A CASA DE POMEREUL

Desde então a confiança augmentou-se; tornei-me aprendiz; meus progressos surprenderam os operarios e depois o mestre... Inspirei certo interesse; ensinaram-me os segredos do officio sem deixar-me enfraquecer com o exercicio de trabalhos facéis. Quiz pouco a pouco exercitar-me na montagem das peças, na gravura e na fundição das grandes peças. Aos vinte annos poucos operarios me igualavam. Si minha instrução não tinha base de estudos classicos, era pelo menos muito pratica e solida. Desde então meu destino estava seguro. O proprietario da fabrica

tinha uma filha, com quem casei; a firma social da casa ficou por tres annos sendo: — *Bernardo & Pomereul*; depois só ficou o meu nome, porque Bernardo falleceu e eu fui seu successor... Tive tres filhos e nossa felicidade era deveras para ser invejada, quando um profundo desgosto veio ferir-me... Minha mulher fallecera...

Por muito tempo julguei que seria impossivel consolar-me, mas se o não esqueci, senti com o tempo ir-se pouco a pouco diminuindo a profundidade da dor... Restavam meus filhos: Sulpicio, cuja madureza de espirito precedia a dos seus annos. Xavier que pelas qualidades de seu coração contrabalança os devaneios da sua imaginação e Sabina, o anjo e a graça desta casa...

— Sim, disse Niçois, és um pae feliz.

Pomereul deixou escapar um suspiro, depois continuou:

— O que fizeram por mim quando não era mais do que um pobre menino de Paris, apenas com bom desejo de trabalhar, quero tambem fazer pelos outros. Tornei-me menos o mestre do que o pae dos meus operarios. Se me exonero do compromisso, pagando-lhes o salario, é-me agradavel ainda mais fazel-o pela satisfação de minha consciencia.

Verás um dia destes como organizei duas ha-

bitações em Charenton, perto da fabrica... Cada familia possui uma casa simples, mas commoda; ahi tem a agua que refresca e sacia, o gaz que aquece e allumia; um pedaço de terreno lhes fornece legumes e flores; os meninos podem ahi criar coelhos e gallinhas... Tenho alli um hospital para os doentes, uma maternidade para os recém-nascidos, uma officina para as meninas e outra para os meninos. Minha fabrica é uma verdadeira villa de que eu sou a primeira autoridade.

— E da qual teu filho Sulpicio é um apostolo.
— Sim, replicou Pomereul, com voz alterada pela ternura, tens muita razão, Sulpicio é um apostolo!

O que eu fazia por philanthropia, elle o faz simplesmente por caridade; eu accumulava n'um canto da terra os melhoramentos, o confortavel os prazeres deste mundo; elle porém fez brilhar ahi um canto do céu. Catechista dos meninos, guia das familias, conselheiro dos paes, respeitado e querido de todos, elle fez dos meus operarios homens duplamente honrados por sua conducta.

Nenhuma contradicção entre suas doutrinas e a pratica. Vendo no meio delles o filho do patrão o millionario Sulpicio Pomereul, trazendo grosso sapatos e uma pobre batina, elles não ousam mais por em duvida a divindade d'uma religião que

RHEUMATISMO



Impureza do sangue, molestias da pelle, empigem, eczema, pannos, darrhos, etc., syphilis, feridas recentes e antigas, molestias das senhoras, etc., etc.

Milhares de curas radicaes, até em casos rebeldes a outros remedios, pelo mais heroico dos vegetaes brasileiros—O **Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.

Vide no folheto que acompanha os vidros deste miraculoso remedio curas extraordinarias, triumphantes e surpreendentes realizadas por elle.

Depositos no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., pharmaceuticos fabricantes e droguitas, á rua do Catete n. 231; Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114.

AO POVO!

Aos que soffrem

Aos habitantes do Brasil

Os especificos do Dr. Humphreis, de New York,



rua dos Ourives.

constituem um systema completo de cura para todas as molestias, e por sua grande efficacia, simplicidade e barateza é sem duvida a medicina mais digna de preferencia, como attestam milhares de pessoas nas diferentes partes do mundo, onde é grande o consumo de tão preciosos remedios; á venda no deposito especial de F. de Paula Freitas, á



Grande Loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

50:000\$000

Extracção intransferivel

SABBADO 15 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde

Em bilhetes inteiros a 6\$000 e em
cortavos a 750 réis

DYSPEPSIAS,

gastralgias, digestões difficéis, falta de appetite e todas as perturbações do aparelho gastro intestinal, curam-se com o **Elixir Eupéptico** do Dr. Benício de Abreu, eminente professor de clinica medica da Faculdade do Rio. Encontra-se em todas as boas drogarias e pharmacias e no deposito geral, **8 Rua Primeiro de Março**, Rio de Janeiro.

TOSSES

rebeldes, catharros broncho pulmonares chronicos, bronchites, rouquidão, inflammções do peito, etc., curam-se com o **Creo-sotal granulado** de Giffoni, **8 Rua Primeiro de Março** **CARVALHO GIFFONI & C.**, e em todas as boas pharmacias.

PASTA

anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo, formulada por este eminente dermatologista e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, empregada nas diversas formas de eczemas, nas empingens, nas ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas, etc.

Deposito: **8 Rua Primeiro de Março**, e em todas as drogarias e pharmacias.

Companhia Typographica do Brazil
GRANDE FUNDAÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de tipos para obras e de fantasia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.



CHRONOMETRO VICTORIA

Relogios de ouro de 18 quilates garantidos, fabricados pela **American Waltham Watch Co.** de **Waltham Mass. U. S. A.**, para homens e senhoras, correntes para relógios e cordões para suspender leques, a prestações de 4\$ e 6\$000.

Unicos agentes em todo Brazil

169 RUA DO ROSARIO 109

Barosa & Menezes

RIO DE JANEIRO.

DYSPEPSIAS

E ESGOTAMENTO NERVOSO



Curam-se com o **Elixir de Galanga**

DE

Ernesto de Souza

GALANGA

Niang-Kiang

Remedio dos velhos

Tonicando a rede nervosa dá vigor e energia ás pessoas idosas de um modo admiravel.

Em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59

inspira e sustenta taes sacrificios... Sulpicio! é o exemplo vivo do Evangelho: e elle pôde dizer com o nobre orgulho do apostolo: sede meus imitadores como eu sou o imitador de Jesus Christo!

Certamente, amo Sulpicio como a parte viva do meu coração, mas ha instantes, em que a veneração, que me inspira o seu caracter e que impõem suas virtudes, sobreleva muito mais a minha ternura. Não creio que haja um espectáculo mais bello do que ver um homem enriquecido de todos os dotes do espirito e de fortuna, renunciar a tudo quanto dizem ser o privilegio de uma certa classe, para dedicar-se ao ensino dos meninos, á consolidação dos pobres, ao conforto de todas as dôres.

E' por isso que Sulpicio tornou-se motivo de um culto, da parte de todos os que o conhecem. Bate-se mais frequentemente no modesto gabinete que elle reservou para si nos aposentos de nossa casa, do que á porta de um rico fabricante, membro do conselho municipal e juiz no tribunal do commercio! Todos aqui experimentam a influencia de sua doçura, de sua piedade; não fallo de Sabina, que é um anjo, mas todos os clientes, os amigos, os criados, todos, excepto Xavier...

— Tu exageras o alcance de algumas loucuras de mocidade, Pomereul, com a breca! os meninos têm seus humores...

— Esses humores são verdadeiras lepras entre os rapazes, Niçois!

— Pois bem, isso cura-se mais cedo ou mais tarde. Xavier tem talvez necessidade de um amigo de sua idade, confidente seguro e serio... Sulpicio é muito austero para o teu filho mais moço; e a pureza mesmo de Sabina impede que lhe vá pedir conselhos...

— E eu? perguntou Pomereul.

— Tu, ora pelo amor de Deus, tu és o pae! E's um homem bastante grave, que teve grandes difficuldades no principio da vida, e cujo caracter por isso mesmo prohibe a Xavier de tudo comunicar-te... Isto mudará quando Benedicto tornar-se teu genro, porque, como me disseste, lhe dás Sabina em casamento.

— Com prazer, meu amigo! Benedicto é um dos rapazes que deixaram a minha officina para tornarem-se mestres tambem. Pois eu tenho a satisfação de haver formado em minha casa homens, dos quaes o paiz se deve honrar. Uma das razões porque amo a minha industria, é justamente porque ella permite ajudar as verdadeiras aptidões. Desde que um menino se distingue attrahindo a attenção do professor de desenho, ou do modelador, eu o sigo com interesse; procuro informar-me da situação de sua familia; se é pobre, faço uma

mensalidade ao menino, estipulando por contrato que elle me embolsará mais tarde por annuidades a importancia da somma adiantada, afim de que o serviço prestado possa depois ajudar a outros. Além disto encontro uma outra vantagem, habituando desde logo o adolescente a dar ao dinheiro o seu justo valor; a considerá-lo não como um idolo, mas como uma força; a comprehender que elle deve servir menos a nossos prazeres do que as nossas necessidades, e que elle augmenta cem vezes mais de valor, segundo o emprego que lhe damos. Quantos artistas me devem o seu futuro! Luc Aubry, o paisagista, João Leroux, do qual compraste um interior no anno passado, Benedicto Fougereis que chegará ao primeiro lugar entre os nossos escultores se o desanimo não se apoderar delle...

— O desanimo, quando elle estiver casado com Sabina!

— Não fallo do desfalecimento de seus braços, nem de sua intelligencia.

— De que mais?

— De... allecimento moral. io em que elle vai

(Continua).

CHAMINÉS BELGAS

LEGITIMAS

Para encomendas e vendas
por atacado, em casa dos únicos
concessionarios para o Brasil



Paul Créténier & C.

EXIGIR A MARCA

Rua da
Alfandega

52

BAHIA

Rua de
S. Bento
63
S. PAULO



Rua General Camará 85, Rio de Janeiro

AVISO.—Para dar garantia aos nossos freguezes e evitar-lhes o emprego de qualquer imitação prevenimos que todas as chaminés devem trazer a inscripção acima, não só da nossa marca como a da nossa firma Lempereur & Bernard, Liège (Belgique). Portanto todas as chaminés que não tiverem a marca acima não são legítimas.



TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no
Rio de Janeiro

As officinas typographicas e
Agraphicas do JORNAL DO
BRASIL e da REVISTA DA SE-
MANA—rua Gonçalves Dias 54
e 56—imprimem por preços
extraordinariamente módicos
e com a maior nitidez e bre-
vidade: livros, obras illustra-
das, catalogos, albums, jor-
naes, folhetos, cartazes, gra-
duras, mappas, musicas,
chromos, diplomas, menus,
programmas, rotulos, annun-
cios, cartões, contas, memo-
randa, almanaks, folhinhas,
etc., etc...

Especialidade em
galvanos artisticos

O material das officinas é
todo de primeira ordem e os
productos importados directa-
mente são de primeira quali-
dade. Caracteres das fundições
DEBERNY e TURLLOT; tintas
da casa LORILLEUX. Prelos
especiales para a typogravura e
impressões de tres cores (con-
struidos para a actual Exposi-
ção de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA
E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha
de typos, florões, effeitos e fantasias

RAPIDO

Gonçalves Dias 56

SERVICO EXTRAORDINARIO

(SEM URGENCIA)



Recebe recados e pequenos volumes das 8 1/2 da
manhã ás 6 horas da tarde
para serem entregues á discreção do Rapido
até ás 10 horas da noite

1ª secção. . .	300 réis	3ª secção. . .	800 réis
2ª " . . .	500 "	4ª " . . .	1500 "

Os serviços urgentes continuam
de accordo com a tabella em vigor

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

A. F. DE SÁ REGO

Cirurgião dentista

ESPECIALIDADES:

Trabalhos em ouro

DENTES ARTIFICIAES

1 Rua Gonçalves Dias 1

194 Praia de Botafogo 194
RIO DE JANEIRO

EM POUCO TEMPO

Vinho Dinamogeno

DO
DR. ASSIS

obteve a confiança da classe medica
e a gratidão dos doen-
tes.

Com seu uso
curam-se

Anemias, Neurasthepias,
Fraqueza geral,
Dyspepsias e molestias
nervosas

DEPOSITARIOS

Silva Gomes & C.

PHOSPHO-CLYCO-CAL

COM

MALTE-KOLA
RECONSTITUINTE GERAL

E DO

SYSTEMA NERVOSO

Preparado por SILVA ARAUJO

Este preparado é de vantagem em todas as depres-
sões nervosas e particularmente na neurasthenia; na
convalescença de molestias depauperantes e longas,
na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ata-
xia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na turbe-
culose torpida e scrophulismo, seus effeitos paten-
teiam-se promptamente e são incomparaveis com qual-
quer outra medicação reconstituinte.

Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3.
RIO DE JANEIRO

LU GO

Preço
30000

do Dr. Eduardo França
UNICO REMEDIO BRASILEIRO
ADOPTADO NA EUROPA
REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaç de
molestias da pelle,
feridas, empingens,
frieiras, suor dos pés,
assaduras,

Depositariorio Brasil
Araujo Freitas & C.
RUA DOS OLIVEIRAS
114

LI

mrnchas,
tinha,
sarnas,
brotoejas,
etc.

e S. PEDI
Na Europa
CARLO ER
MILÃO

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 17

DOMINGO, 9 DE SETEMBRO

Numero: 300 réis



— Se você tiver paciência, se não gemer muito alto... prometto telegraphar-lhe de lá todos os dias a dizer-lhe o que comi.

Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada.

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,

Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, Dr. Candido Mendes

Director-technico, Gaspar de Souza

Assignaturas — Brasil — Por anno (registrada) 28\$000, porte simples 18\$000 — Por semestre (registrada) 15\$000, porte simples 10\$000 — Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjunto das edições da manhã e da tarde do JORNAL DO BRASIL receberão como premio a REVISTA DA SEMANA.

A REVISTA DA SEMANA é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do JORNAL DO BRASIL á rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56

Rio de Janeiro — BRASIL.

A SEMANA EM REVISTA



Devéras não comprehendendo o que se está passando.

Por mais esforço que faça para desvendar o mysterio, não consigo decifral-o.

Ha, ou não ha peste bubonica?

Se não ha, como se justificam os isolamentos, as interdicções, as visitas domiciliares por parte dos doutores da hygiene, todo esse apparato, emfim, dos que têm o dever de velar pela saude publica e que o cumprem ás vezes, apengando-se a exigencias desarrazoadas, talvez para demonstrarem imparcialidade severa no exercicio do cargo que occupam?

Se ha peste, como se póde traduzir o facto de ter a Republica Argentina levantado as quarentenas para as procedencias brasileiras, que é tão

OS FUNCIONARIOS DA INTENDENCIA, por Bambino

I



Dia 1

II



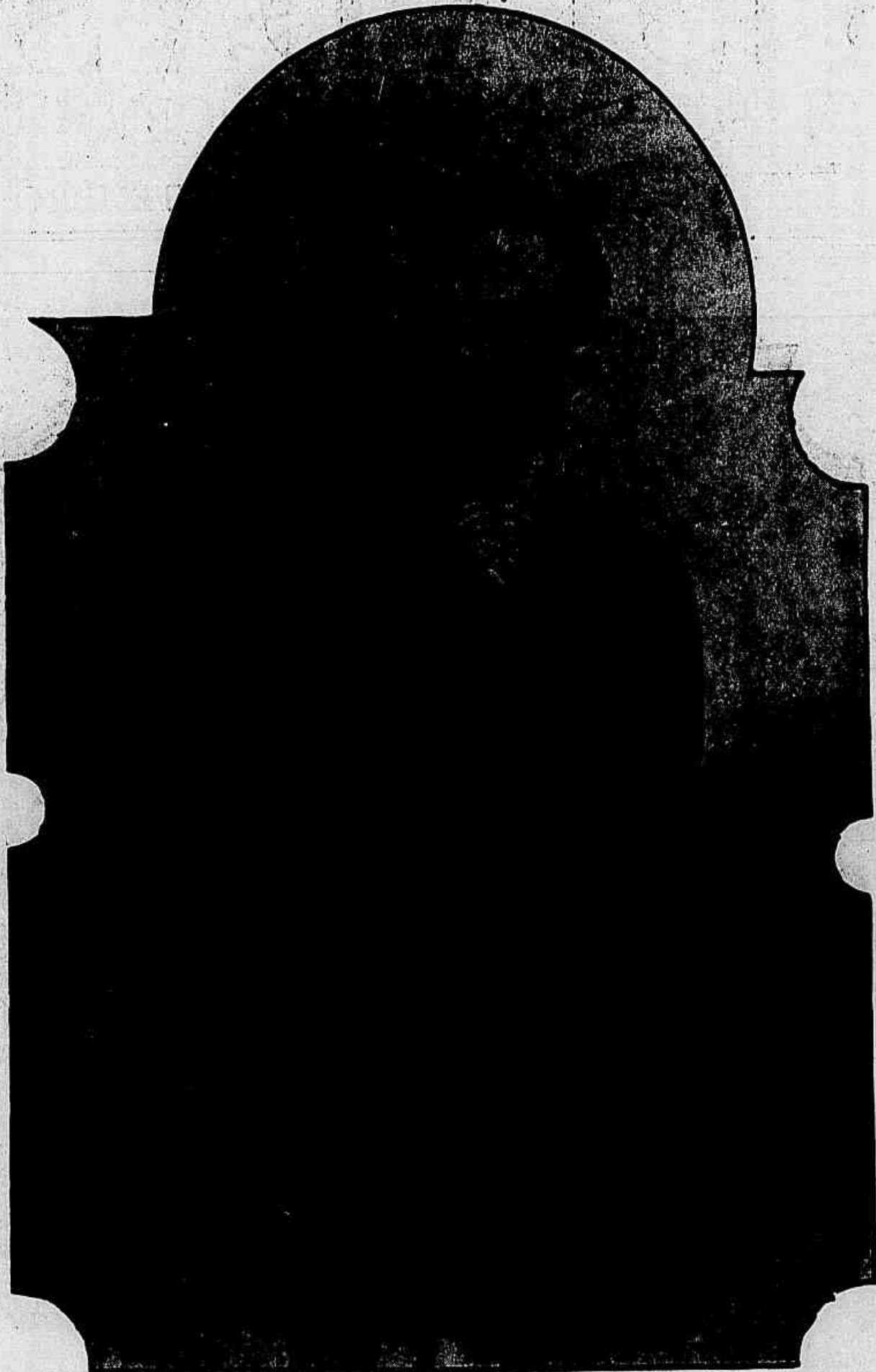
Dia 2

III



Fim do mez... e do funcionario!

A ESTAÇÃO LYRICA DE 1900



Commendador EDUARDO MASCHERONI

Maestro regente da Companhia Sanzone

ciosa da sua salubridade a ponto de impôr alguns dias de observação aos vapores que daqui partem ou do porto de Santos, desde que ao conhecimento do seu governo chegue a noticia de qualquer caso suspeito de febre amarella, quer aqui, quer naquella cidade?

Foi oficialmente declarada limpa a cidade do Rio de Janeiro?

Por acaso não existe mais o hospital Paula Candido e as noticias de todos os jornaes sobre o apparecimento diario de novos casos de peste são méras phantasias da reportagem?

Devéras não comprehendendo o que se está passando.

Acho isso mais enigmatico do que o caso da prisão dos suppostos anarchistas, companheiros imaginarios de Angelo Bressi, individualidades inconscientes que a policia procurou desenharr tetricamente, como se tivessem cataduras sinistras, olhares flammeantes de colera contra a actual organização da sociedade; homens das machinas infernaes, que destruiriam o palacio roseo do Cattete e *tutti quanti*; inimigos das instituições constitucionaes e perigosos agitadores das massas contra o executivo, legislativo e judiciario e contra tudo que pudesse contribuir para a ordem e o progresso do paiz...

Afinal, a policia perpetuou uma occasião propicia de ficar quieta e as empresas jornalisticas um momento asado de dar descanso aos seus infatigaveis reporters.

A montanha esteve em ebulição mas não appareceu sequer um camondongo...

No entanto, na praça houve erupções vulcanicas de boatos terroristas a respeito do Banco da Republica.

O cambio, como era natural, baixou e o commercio todo estremeceu.

Não sei se os boatos dos cheques falsos, representativos de avultadas quantias, são ou não verdadeiros.

O que está fóra de duvida é que os titulos daquelle estabelecimento de credito desceram de cotação repentinamente, fosse pela causa apontada, fosse pela mais desbragada especulação.

Quer n'um, quer n'outro caso, a situação desenha-se precursora de grandes calamidades, contrastando com as alegrias dos palacianos, que vão desfructar gostosos dias na Republica visinha em companhia do Chefe da Nação, no momento em que assustadoras dificuldades financeiras embaraçam a normalidade da vida nacional.

Ha poucos dias, em roda de amigos, disse-me que isso parecia uma affronta á pobreza do povo.

E' uma questão de consciencia.

CONTO INFANTIL

Um amigo da familia fez presente á pequenina Bertha de uma saltitante patativa, que com o seu gorgear musical alegrava a casa desde pela manhã até á tarde.

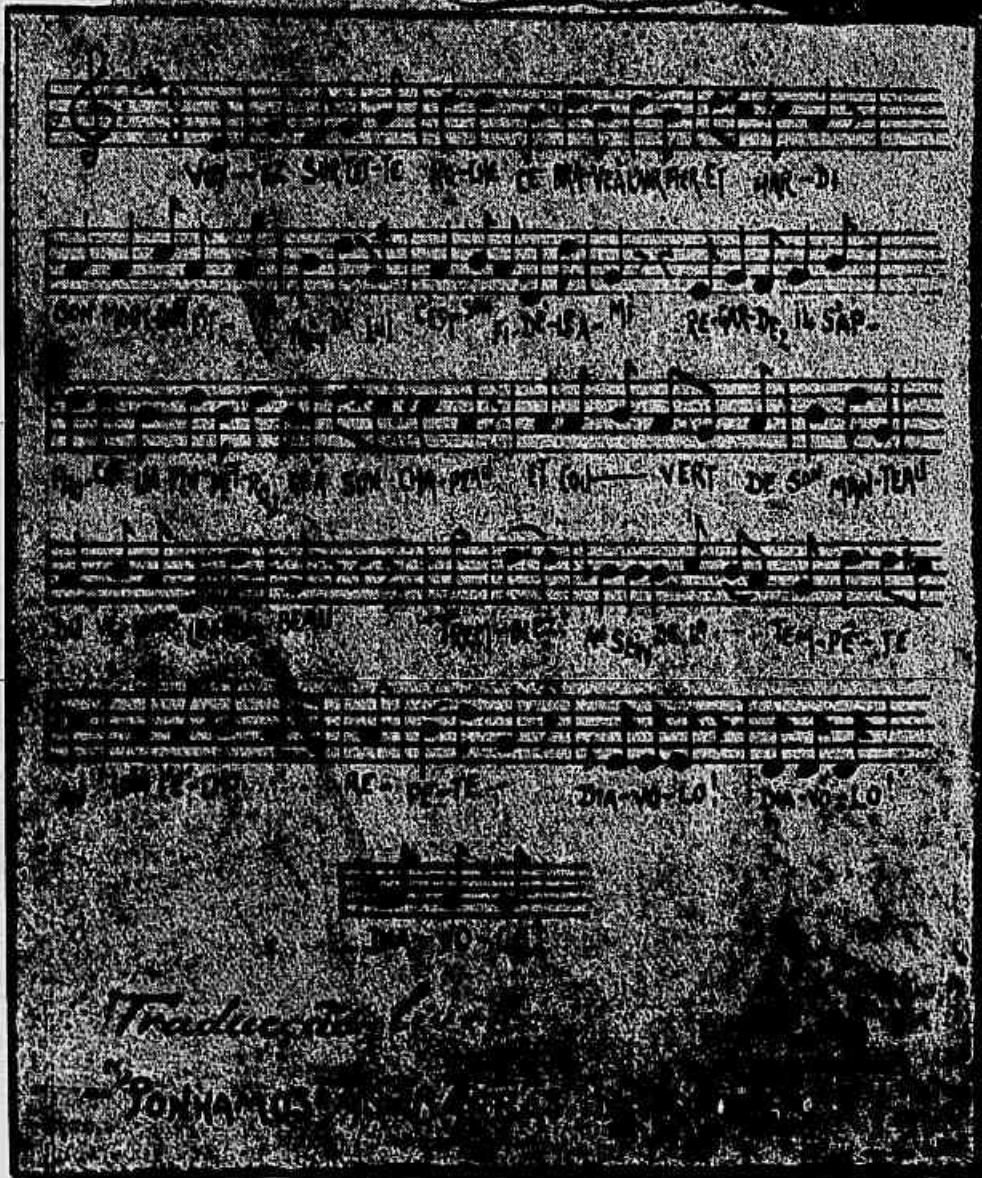
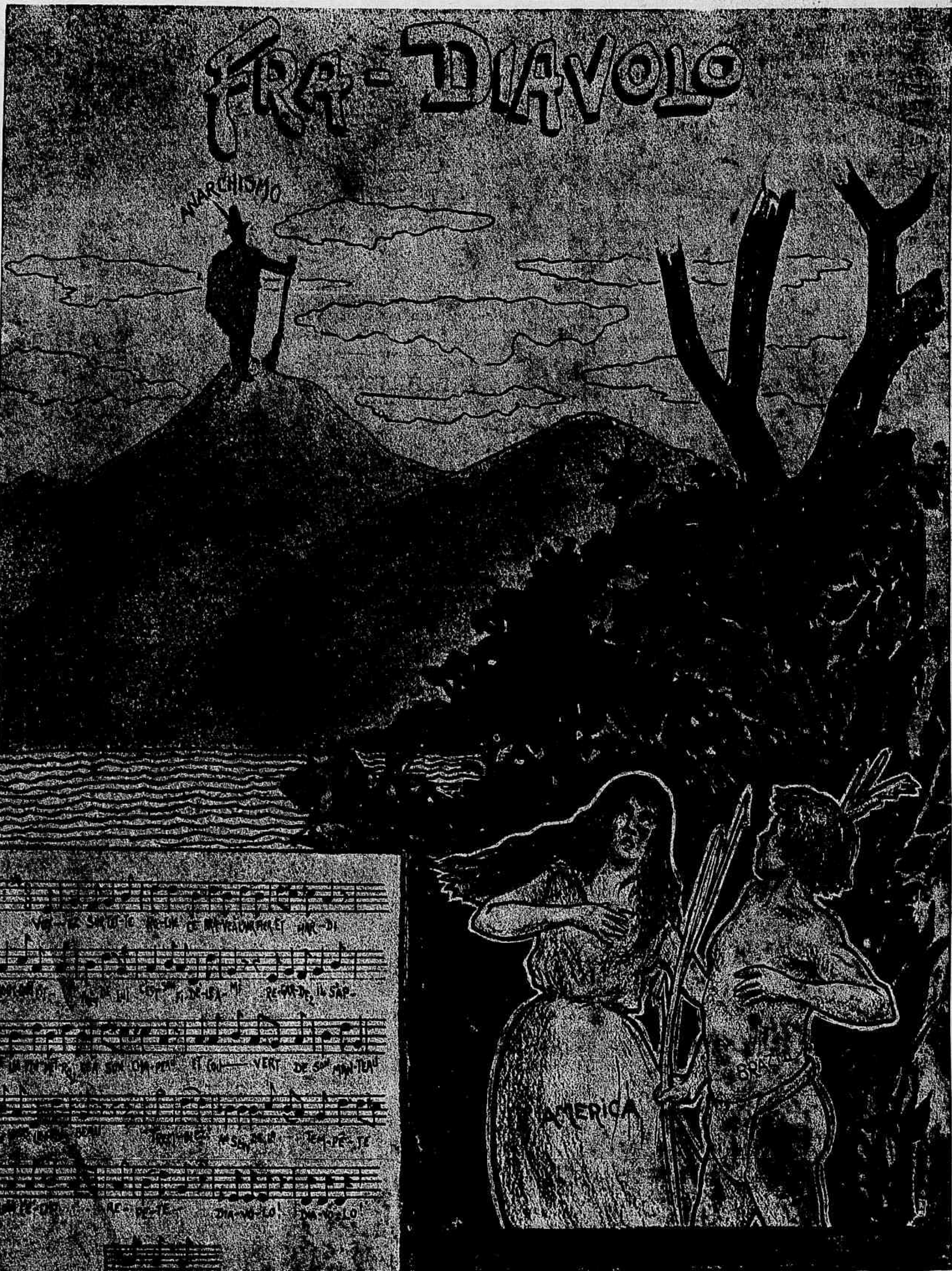
Era na verdade um passaro raro, não só pela belleza da plumagem como pelo seu trinado suave de uma melodia estranha.

Todos da familia tinham para ella especial cuidado, principalmente a Bertinha que não se esquecia um só dia de lavar-lhe a gaiola de ferro, renovando a agua e a comida.

Nas horas em que a casa ficava em silencio, depois do meio dia, quando os que nella permaneciam, com excepção do chefe, que havia sahido para os labores quotidianos, se entregavam á distracção da costura e aos mysteres domesticos, a patativa desatava um canto dulcissimo, como se quizesse quebrar a mudez da habitação com a harmonia das suas notas tremulas e palpitantes.

Bertinha, que se entretinha então com as suas bonecas, parecia comprehender a suavidade do canto e quedava-se ás vezes, ouvindo-o, deixando escapar das mãos os brinquedos, n'um enlevo innocente de criança á ternura daquelles sons trinados e melifluos.

A patativa tinha até um nome e Bertinha, na sua innocencia, pensou em baptisal-a, como se faz ás bonecas.



Já havia escolhido os padrinhos; foi necessario que o pae a convencesse do contrario.

— Com um pas-

saro não se faz isto, minha filhinha.

— Mas eu queria...

— Queria, mas não se póde fazer. Baptisemos neste caso a tua boneca; daremos uma festa...

Certa tarde Bertinha, depois do jantar, subiu a uma cadeira e abriu a gaiola da patativa para renovar-lhe o alpiste, mas, com tal imprudencia que a pequenina ave facilmente se escapou da prisão e fugiu.

Bertinha soltou um grito angustioso.

Os paes e todos da casa acercaram-se della, attonitos a principio, procurando consolal-a depois; mas a criança, n'um choro convulso, pedia a sua patativa, a sua amiguinha...

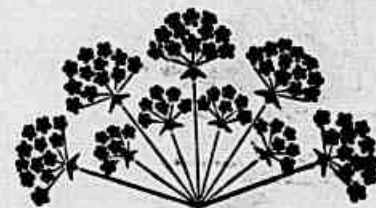
— Terás outra e mais bonita... Irei compral-a amanhã, no mercado, minha filhinha!

— Não quero si não a mesma que já me conhecia!...

Era a primeira illusão que voava daquelle angelica alma que até então jámais soffrera um desgosto...

Flavio Roberto.

NAIR



Como Nair já tivesse completado um anno de idade e não conseguisse arriscar ainda mais de dous passos seguidos, sua mãe, que ouvira dizer que outras creanças antes daquelle idade já andavam desembaraçadamente, começou a incomodar-se

com o facto e passou a interrogar a respeito todas as pessoas que lhe pareciam entendidas no assumpto.

Umas recommendavam-lhe os carrinhos com rodas, para que a menina começasse a ganhar equilibrio, outras, attribuindo o caso somente á falta de forças nas pernas da criança, aconselhavam-lhe fricções de espirito de vinho, pela manhã, nos joelhos e nos pés da pequerrucha.

Nair ia, porém, cada vez mais corada e rechonchuda, zombando desses recursos.

Um dia desanimada de obter o resultado almejado, a mãe de Nair resolveu recorrer aos expedientes por certa gente supersticiosa adoptados.

Chamou, por isso, a lavadeira da casa, uma creoula alegre e sábia, que lhe ensinou a tal medida salvadora.

Na sexta-feira seguinte, muito cedo ainda, antes de fallar a qualquer pessoa, a mãe de Nair acordou a pobre criancinha, e, descalça ainda, pôl-a de pé arrimada ás paredes, successivamente em tres dos cantos da sala de visitas, chamando-a insistentemente para que a viesse beijar.

Não sei qual a fé que a pobre mãe depositou n'essa medida *sui generis*, nem qual o effeito immediato de seus repetidos chamados, mas o certo é que, dias depois, a Nair moleirona e preguiçosa, que antes mal sabia engatinhar, corria lepida pela casa inteira, bulindo em todos os objectos em que não devia mexer e repudiando quantos brinquedos lhe tinham sido dados.

Felinto de Arcovêda.

UM SYBARITA

I



— Que bello sitio para armar uma rede!

II



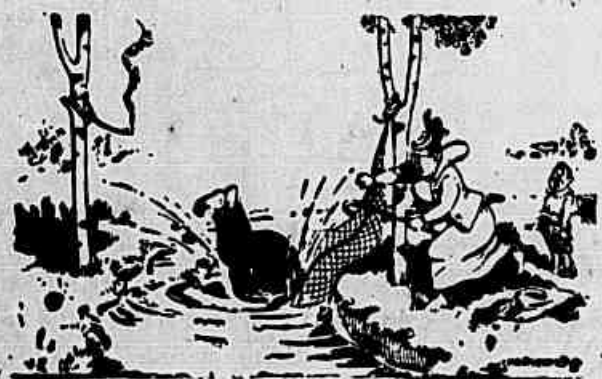
— Que fresco! que delicia!

III



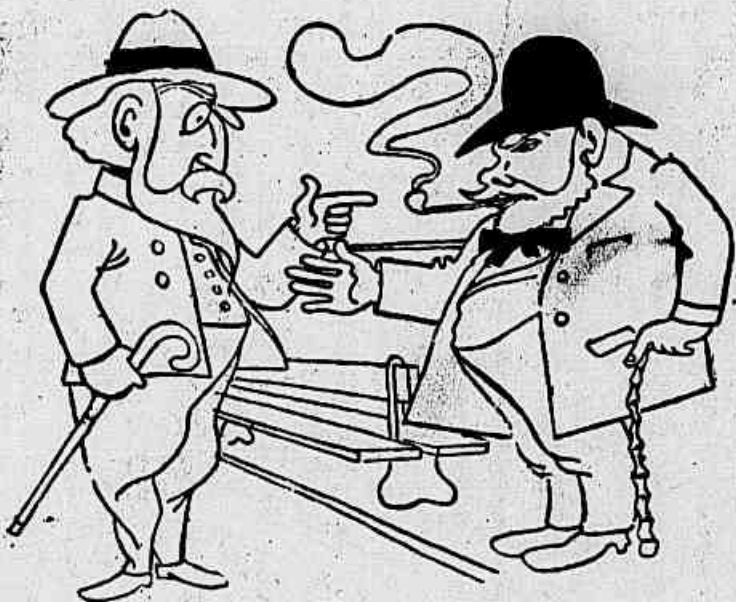
— Que agradável somno!

IV



— E que famoso banho!

QUESTÃO DOS VINHOS



— Em que acabará essa questão dos vinhos?
— Deram a palavra aos homens da sciencia... vae haver descompostura velha!

NEPHILIBATAS



Em um banquete de decadentes, —poetas lymphaticos, oradores de cabeleiras ao vento, esguios como cy prestes, soturnos como casuarinas... Faz annos um do gremio.

O orador official (moço de pince-nez, olhos arregalados, pequeno buço louro, fronte pespontada de cravos, faces macilentas e oleadas de suor gorduroso). Meus senhores e illustrados confrades! Tenho nas minhas veias o sangue bemdito do crepusculo nas horas mortas do cahir das illusões das arvores, quando a omnipotencia do dia se deixa amortallar pelas trevosidades da noite, augusta e sepulchral!

Sinto-me poeta, como é poeta o sol tocado pela melancholia do seu declinio no gyro fatal em redor do planeta dos Socrates, Ciceros, Dantes e Napoleões!

Na caixa do meu peito, abobada esqualida de um edificio em ruina, não pulsa este musculo, a que se dá o nome de coração, em linguagem anatomica. Já está torreficado pelas labaredas da inspiração, que faz de meu ser uma materia vulcanica.

Represento o ideal corporificado.

Apalpo-me e custó a acreditar que eu seja um vivente, que póde mais tarde servir de pasto ao bisturi cortante dos esculapios, na frialdade marmorea dos necrotérios, antes de alimentar os vermes nas entranhas terrificas.

O meu reino não é deste mundo! Vivo, mas já me sinto na eternidade da gloria!

Tenho nos labios as fulgurações dos arre-bóes.

As minhas phrases são sanguineas como as petalas das rosas rubras.

Desfolho-as agora sobre a fronte de primavera do mais primoroso producto das allucinações sonhadoras do movimento litterario odier-no!

Meus senhores! Bebamos ao nataliciado! (Hip! Hip! Urrah! Libações de virar).

Outro orador, mais outro, ainda terceiro, quarto, quinto e o champagne a illuminar os cerebros dos convivas.

A' meia noite Baccho presidia o nephilibatismo.

Todos [dormiam e suas almas se haviam alado para o mundo... da lua.

Herculano de Avellar.

Ao CAHIR DA TARDE

Transpondo o occaso ainda o sol scintilla
E aquece a terra immersa no repouso,
Como se fôra amante carinhoso
Beijando a noiva languida e tranquilla.

Sopra uma aragem branda que aniquila
A tepidez do espaço silencioso...
E' quasi noite; triste vagaroso,
Badala o sino na matriz da villa.

Como um passaro, ao longe, na bahia,
Muito ao largo, cortando a maresia,
Foge uma vela que o perigo arrosta;

E as ondas soluçantes, uma a uma,
Chegam chorando lagrimas de espuma
Quando arrebetam no areal da costa.

Ed. Machado.



JOAQUIM JERONYMO BARRÃO

General de divisão reformado, um dos heróes das campanhas do Paraguay e Uruguay, fallecido nesta capital a 3 do corrente.

A COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL



D. PEDRO I

Primeiro Imperador do Brasil e fundador da nacionalidade brasileira



O GRITO DO IPYRANGA — « Independencia ou morte » — 7 de Setembro de 1822

Celebre quadro do afamado pintor brasileiro Dr. Pedro Americo de Figueiredo e Mello



MONUMENTO A PEDRO I

Estatua equestre em bronze, erecta em 7 de Setembro de 1860, no largo do Rocío, Rio de Janeiro, para commemoração da Independencia do Brasil.



JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADE E SILVA

O patriarcha da Independencia do Brasil.—Estatua em bronze, erecta em 7 de Setembro de 1872, no largo de S. Francisco de Paula, Rio de Janeiro.

ENTRE DESCONHECIDOS



Conhece aquelle sujeito que vae alli sentado no terceiro banco?

— Não.

— E' que me parece um batedor de carteiras, cujo retrato eu vi outro dia na policia.

— Mas tem cara de pessoa decente.

— São todos assim. Procuram de proposito imitar os homens de bem, para melhor nos illudir.

— Ah!

— Hoje em dia não ha em quem a gente se possa fiar. Imagine o senhor que ha uma semana eu ia no *bond*, assim como nós vamos agora...

— E então?

— Um sugeito de *cartola* e muito bem fallante puxou uma conversa muito comprida commigo...

— E depois...

— Contou-me o caso de um ladrão que o tinha roubado, deu-me uma pancada assim sobre e...

— E...

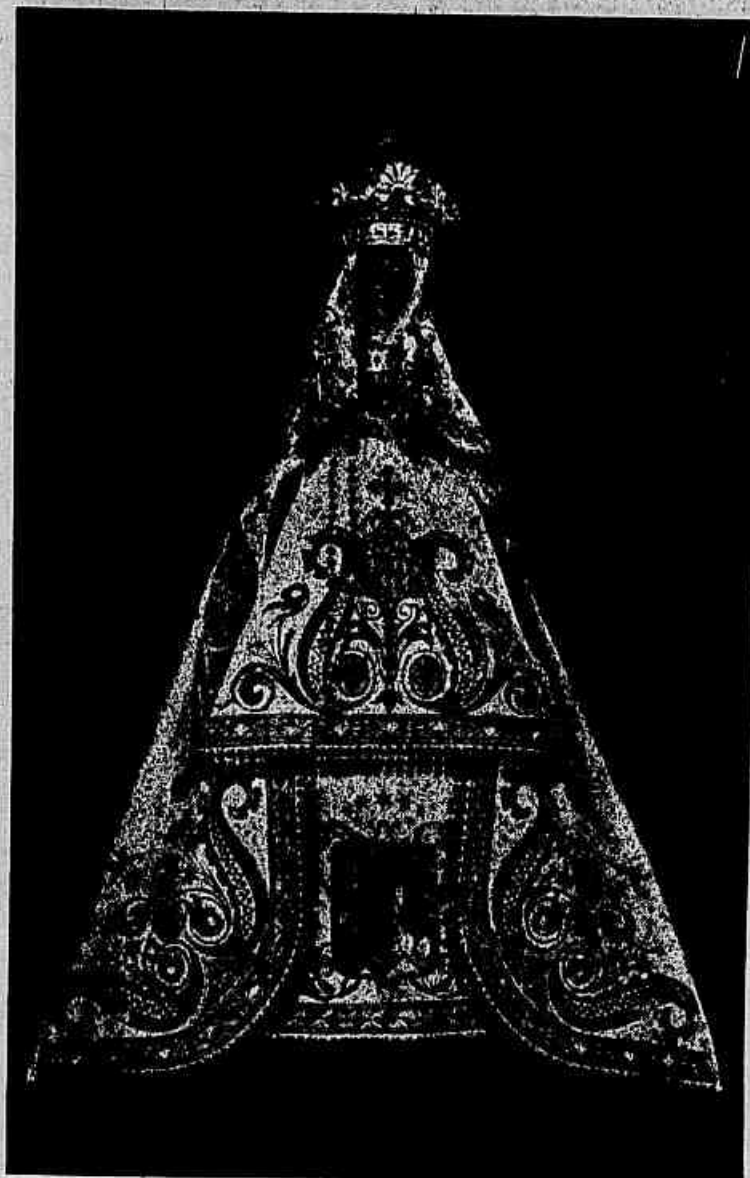
— Quando dei por mim estava sem vintem.

— Oh! mas agora noto; a carteira que eu trazia no bolço sumiu-se sem eu saber como.

— Foi um dos taes! póde ficar certo que foi um dos taes! Com elles toda a cautela é pouca.

Simplicio.

A DEVOÇÃO DA VIRGEM DE MONTSERRAT



A SANTA IMAGEM

A legendaria imagem attribuida a S. Lucas e existente em Montserrat (Hespanha).

OS THEATROS



A novidade unica da semana foi a *Bohemia*, no Lyrico, um grande successo para De Marchi, para a gentil Livia Berlendi e para a empreza.

Perdão! tivemos tambem o Banobelab, com os seus trabalhos de telepathia e suggestão e o caso do secretario que se servio com a receita do primeiro espectaculo, comedia que não figurou no programma.

No Lucinda o *Arara* tem continuado a dar boas casas e brevemente vamos ter a festa de Lucinda Simões, a que de certo não faltará nenhum dos leitores da REVISTA DA SEMANA.

A revista *Ali, á preta!* parece que figurará no annuncio do Apollo até quinta-feira proxima, quando será substituida pela *Mulher do Confeiteiro*, cuja primeira representação será dada em beneficio de Amelia Lopiccolo.

No Recreio o *Tim-tim*, o *Rio Nu*, de novo o *Tim-tim*, e agora a *Capital Federal* e ainda provavelmente o *Rio Nu* e o *Tim-tim*.

Entretanto, ensaia-se activamente a *Via-gem de Suzette*, de cuja *mise-en-scène* se dizem maravilhas.

P.

AO PÉ DA LETTRA



HEGARA ao Rio de Janeiro, vindo do Norte, para collocar-se no commercio.

Era portador de uma carta de recommendação dirigida a negociante importante de nossa praça.

No sobrescripto estava indicada a rua em que era estabelecido o destinatario, sem a designação do numero.

No dia seguinte á sua chegada a esta capital sahiu muito cedo e foi á rua dos Benedictinos, procurar o seu futuro protector, em quem depositava todas as suas esperanças.

A pessoa que lhe dera a carta de recommendação lhe fizera o retrato do mesmo negociante.

— Não póde haver engano. Qualquer pes-

soa no Rio o conhece e se você o vir na rua vá a elle sem cerimonia. Ha de recebê-lo bem. Não se esqueça dos signaes:—é gordo, baixo, bonito, usa bigode, é corado e calvo.

O provinciano guardou esses signaes na memoria, como se guarda uma reliquia preciosa.

Chegado á rua dos Benedictinos ficou estatelado diante do movimento de carroças que carregavam e descarregavam nas casas importadoras de café.

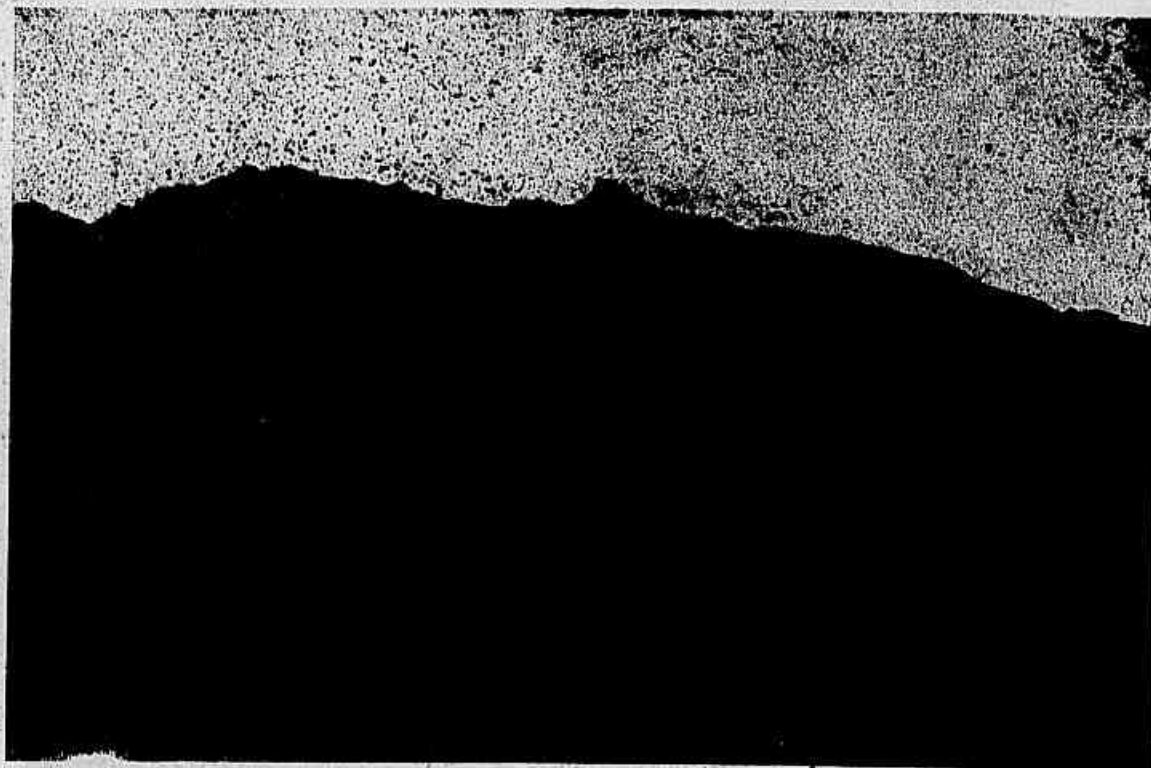
— Como hei de saber onde mora o homem no meio deste reboço. O melhor é perguntar a alguém.

Dirigiu-se a um carroceiro que havia poucos mezes estava nesta capital.

— O Sr. póde informar-me onde reside o negociante José Guimarães, um individuo gordote, baixote, bonitote, meio calvoto, de bigodote...

— V. S. dá licença que lhe responda: não conhecote...

Max Edur.



VISTA GERAL DA MONTANHA DE MONTSERRAT (HESPANHA)



MODAS DA SEMANA

Os ultimos figurinos.

BIBLIOTHECA DO VATICANO

DESDE OS primeiros tempos da Igreja os papas cuidaram de recolher e conservar archivos, dos quaes encontra-se noticia desde o tempo do pontificado de S. Damaso, sendo então guardados no palacio de Latrão.

Depois de terem soffrido consideraveis perdas, principalmente na trasladação da Santa Sé para Avignon, e depois de terem mudado varias vezes de local, esses archivos foram enfim estabelecidos no Vaticano, onde occupam 11 peças ao lado da grande sala da bibliotheca.

Sobre a porta lê-se a inscrição *Paulli Papæ V Archivium*.

Estes archivos contêm grande numero de documentos importantissimos, principalmente sobre a idade média; as Regestas dos papas, todos os seus breves desde Innocencio III até Sixto V, em 2.016 volumes e a correspondencia com os nuncios e as côrtes estrangeiras.

Além desta collecção os papas tiveram a sua bibliotheca particular até Nicoláo V, que fundou uma bibliotheca publica de 9.000 volumes, de que Jean Tortelli foi o conservador.

Sixto IV localisou-a na capella Sixtina e confiou-a em 1475 aos cuidados de Platina estabelecendo-lhe rendas certas.

Organizada por essa fórma, desenvolveu-se constantemente e o seu local tornou-se-lhe insufficiente.

Sixto V mandou então construir por Domenico



INTERIOR DA BIBLIOTHECA DO VATICANO

(Os livros, codices, manuscritos e estampas estão encerrados nos armarios que servem de base ás columnatas)

UM BOM

ARRANJO



— E se eu vendesse uma ceroula para os bonds de luxo?...

Fontana, em 1588, para accommodar-a o magnifico edificio actual, que divide em duas partes o grande pateo de Bramante.

A collecção, constantemente desenvolvida, foi em seguida augmentada pela compra de varias bibliothecas, mais ou menos importantes, das quaes algumas alli são conservadas sob numeros á parte.

Em 1623, o eleitor Maximiliano de Baviera deu ao papa a *bibliotheca Palatina*, tomada a Heidelberg; em 1657 veio juntar-se-lhe a *bibliotheca de Urbino*, fundada pelo duque Frederigo de Montefeltro; em 1690 a *bibliotheca Regiensis*, que tinha pertencido á rainha Christina da Suecia; e em 1746 a *bibliotheca Ottoboniana*, comprada por Alexandre VIII.

A bibliotheca do Vaticano possui hoje perto de 24.000 manuscritos, dos quaes cerca de 17.400 em latim, 3.450 em grego e 2.000 em idiomas orientaes. Existe um catalogo impresso desses ultimos com um appendice por A. Mai. Ahi se encontram além disso mais de 5.000 volumes impressos, dos quaes somente estão catalogados os que pertencem á bibliotheca do cardeal Mai, que é a unica posta á disposição dos leitores.

Entre muitas preciosidades admiraveis que se encontram nesta sumptuosa bibliotheca, que é a maior do mundo, é digno de ver-se um tratado de Historia Natural em pergamino illustrado com pinturas feitas pelo grande Raphael.

Conforme se póde verificar na gravura que hoje publicamos, os livros não se vêm, porque estão todos fechados em armarios.

A bibliotheca está a cargo de um cardeal bibliothecario, que é substituido por um sub-bibliothecario e por dous guardas.

Os outros empregados são sete escreventes e alguns escovadores.

O principal funcionario dessa grande bibliotheca é o sub-bibliothecario, que é sempre um homem de alto saber escolhido especialmente por seus conhecimentos technicos e vasta illustração.

O penultimo sub-bibliothecario era o erudito e notavel padre Bollig, jesuita allemão, que conhecia profundamente e fallava quarenta idiomas diferentes.

Por sua morte foi substituido pelo não menos illustrado padre Francisco Erhle, tambem allemão e egualmente da Companhia de Jesus, nascido a 17 de Outubro de 1845, e cuja reputação scientifica e litteraria é tão grande que a Universidade de Oxford o agraciou ha pouco tempo com o titulo de doutor *ad honorem*.

Nos varios compartimentos em que se divide essa importante bibliotheca notam-se preciosissimos objectos de arte e manuscritos de inestimavel valor.

No *museu profano* acham-se uma cabeça do imperador Augusto, em bronze, e outra de Venus, varias guarnições antigas e modernas e custosas joias orientaes. No corredor immediato figuram duas columnas de porphyro das thermas de Constantino e innumeros frescos cujos assumptos principaes são tirados da vida de Pio VI e Pio VII.

Seguem as bibliothecas *Ottoboniana* e *Regiensis*.

Logo depois está a grande sala construida por Fontana, de 70 metros e 80 centimetros de comprimento sobre 15 metros e 60 centimetros de largura e 9 metros de altura.

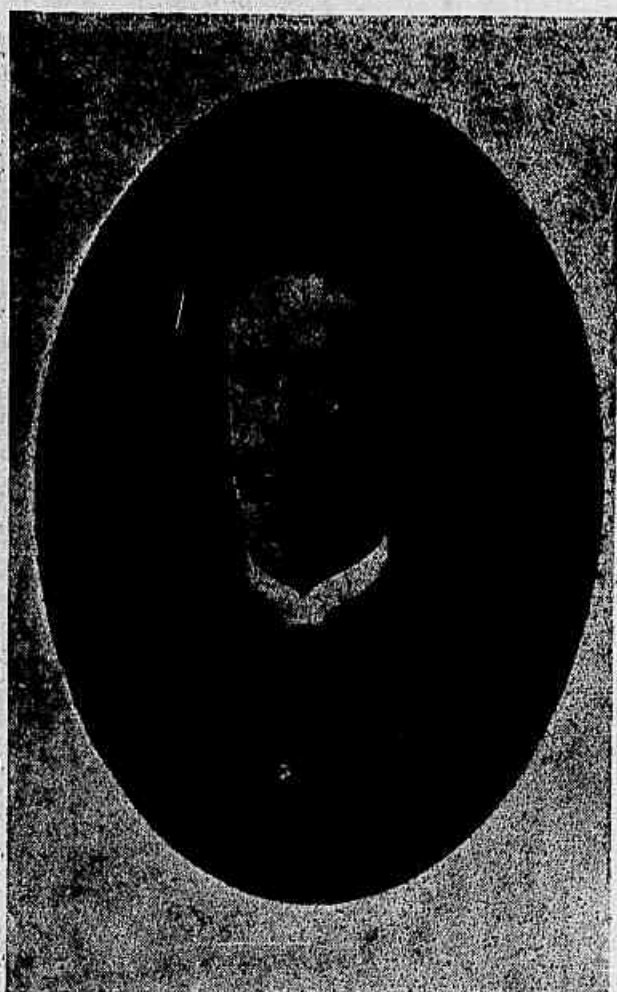
Pio IX mandou forral-a de marmore. Todas as suas pinturas são do XVII seculo.

Ao longo das suas paredes e pilastras 46 armarios baixos, sobre os quaes repousam vasos antigos, encerram preciosos manuscritos.

Ahi estão o celebre palimpsesto da Republica de Cicero, um Dante illustrado de miniaturas por Giulio Clovio, o ritual do cardeal Ottoboni, o breviario do rei Mathias Corvin, os celebres manuscritos do novo testamento grego do V seculo, de Virgilio do mesmo seculo, de Terencio, o Bembinus do VI seculo, e autographos de Petrarcha e de Tasso.

Além disso ahi estão muitos objectos offerecidos aos Papas taes como: candelabros de porcellana de Sévres, presente de Napoleão I a Pio VII; cruz de malachita do principe Demidoff; dous vasos de porcellana de Berlim, presente de Frederico Guilherme IV; vaso de porcellana de Sévres offerecido por Carlos X; vaso de granito da Escossia, offerecido pelo duque de Northumberland ao cardeal Antonelli; pias de porcellana de Sévres que serviram no baptismo do principe imperial, enviadas por Napoleão III a Pio IX; vaso de malachita enviado pelo imperador Nicoláo da Russia a Gregorio XVI e muitas outras preciosidades enviadas aos papas pelo vice-rei do Egypto Ibrahim-Pachá, pelo rei Guilherme da Prussia e pelo grão-duque Constantino da Russia.

A sala de trabalho contem os retratos dos cardeaes bibliothecarios além de muitas outras preciosidades que seria longo ennumerar.

**DR. CIRNE MAIA**

Lente da Escola Polytechnica. Suicidou-se a 5 do corrente, na casa n. 18 da rua Carvalho de Sá.

PRESO

De tanto amar-te ás vezes me arrependo,
Pois se este amor por ti nunca sentisse
E assim como te vi nunca te visse,
Não soffreria o quanto estou soffrendo.

A magua não teria que vou tendo,
Nem tão pungente dôr que me pungisse,
E venturosa a vida me sorrisse
Feliz, talvez sómente em te não vendo.

Mas, se não vejo apenas um só dia
Teu meigo olhar piedoso, e me não falla
Teu doce labio, o Céu se me annuvia,

E mais de mim eu sinto se apodera
A dôr, por te não ver, que me apunhala
E o coração, cruel, me dilacera!

Peres Junior.

INTERMEZZO

(DE H. HEINE)

Meu amor! meu amor!
Vem auscultar meu peito amargurado,
Meu pobre coração!

Não percebes um tetrico rumor?
Ha n'elle um carpinteiro
Que trabalha, trabalha o dia inteiro
A apromptar o meu funebre caixão!

Ah! deixa-me morrer,
Que a vida só me falla de amargura
E eu canso de viver!

Luiz Edmundo.

NOTAS RECOLHIDAS



Certo medico entra no interior de uma pharmacia e pega na quartinha que está sobre a mesa.

— Não beba, doutor! não beba! olhe que tem hydrogeneo! exclamou o caixeiro.

O homem pousa solemnemente o vaso e diz muito sério:

— Vocês deixam essas cousas assim á toa e não se lembram de que algum dia pôde acontecer uma desgraça.

— Tu acreditas no telephone sem fios?

— Perfeitamente. Não ha pessoas que cantam sem voz?

N'uma aula de arithmetica:

— O que é subtrahir?

— E' tirar qualquer parte de um todo.

— Exemplo!

— Aqui está este pão-de-loi que mandaram de presente ao professor; cómo um pedaço e fiz uma subtracção.

Faber Filho.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

Uma instalação electrica bem comprehendida.—Uma instalação electrica nessas condições é certamente a do novo paquete transatlantico inglez *Oceanico*.

Esse vapor possui quatro verdadeiros estabelecimentos de electricidade ou grupos electrogenos divididos em dous compartimentos isoladores que servem para parar em casos de accidentes. Além disso, cada machina pôde levantar um ou mais circuitos, afim de evitar qualquer perigo de extincção completa desta ou daquella parte do navio.

Esta instalação nutre primeiramente 1.975 lampadas, incluindo os pharões de posição; estes ultimos são munidos de um deposito automatico, devido ao qual, quando uma lampada se apaga, uma outra é introduzida immediatamente no circuito, e, no mesmo instante, o official de quarto é avisado.

A electricidade fornece tambem o calor, no meio dos reflectores collocados em todas as salas, facultando tres temperaturas. Ha mais quatro ventiladores electricos, deslocando 300 metros cubicos de ar por hora.

Emfim, o toque das campainhas electricas é muito bem comprehendido.

Essas campainhas são em numero de 1.730.

A população da Belgica.—Em 31 de dezembro de 1899, a população belga comprehendia 6.774.532 habitantes, dos quaes 3.363.463 homens e 3.411.069 mulheres.

A cidade mais populosa da Belgica é Anvers, com 282.018 habitantes; e a aldeia de menor população é a de Zoetenacy, no districto de Furnes, com 27 habitantes.

Bruxellas conta 210.065 habitantes. Com os arredores, Anderlecht, Etterbeek, Ixelles, Lacken, Molenbeek-Saint-Jean, Saint-Gilles, Saint-Joss-Ten-Noode-Schaerbeek, chega-se para a população bruxelense á cifra total de 570.844 habitantes.

Bruges, tem 53.050 habitantes; Gaud, 163.030; Mons, 25.599; Liège, 171.031; Hasselt, 15.002; Arlon, 7.997; e Namur, 32.110.

**D. IDALINA MAGDALENA DA SILVA**

Suicidou-se a 7 do corrente na casa n. 2 da rua de Itapirú

AS NOSSAS GRAVURAS

A VIAGEM AO PRATA, a secca do Ceará e a subscrição da imprensa são objecto da momentosa pagina de Julião Machado que inicia o presente numero da *Revista da Semana*.

O MAESTRO MASCHERONI.—Todo o Rio elegante conhece e tem applaudido o eminente regente da Companhia Lyrica Sansone que actualmente faz a estação lyrica de 1900. O commendador Eduardo Mascheroni ficará tradicional no Brasil, como Mancinelli e Bassi.

OS FUNCIONARIOS DA INTENDENCIA.—*Charge* de *Bambino* a proposito da situação de penuria a que ficam reduzidos os funcionarios da municipalidade do Rio de Janeiro pela demora extraordinaria da respectiva thesouraria em pagar-lhes os devidos vencimentos.

FRA DIAVOLO.—Pagina symbolica de *Raul* sobre o perigo que ameaça o Brasil do anarchismo, importado da Europa.

7 DE SETEMBRO DE 1822.—Em commemoração da Independencia do Brasil publicamos um bello retrato de D. Pedro I, o primeiro Imperador do Brasil, e a reproducção do bello quadro de Pedro Americo, *O grito do Ipyranga*, e das estatuas daquelle monarcha e de José Bonifacio.

N. S. DE MONTSERRAT.—Esta legendaria devoção que se commemora em varias partes do mundo tem no Brasil e na America latina muitos santuarios dedicados á Virgem de Montserrat e na cidade do Rio de Janeiro na egreja do mosteiro de S. Bento celebra-se annualmente essa festa no dia 8 de Setembro.

Este anno a colonia hespanhola, especialmente os catalães, tendo á sua frente o seu digno ministro o sr. barão de La Barre de Flandres, associa-se a esta grande festividade tão querida na Hespanha e tão popular em todo o Brasil.

Publicamos hoje a reproducção da imagem legendaria da virgem de Montserrat e da photographia da montanha d'onde se originou a devoção. As photographias nos foram graciosamente cedidas pelo Sr. ministro de Hespanha.

BIBLIOTHECA DO VATICANO.—Os leitores têm d'essa importante gravura completa explicação no texto que a acompanha.

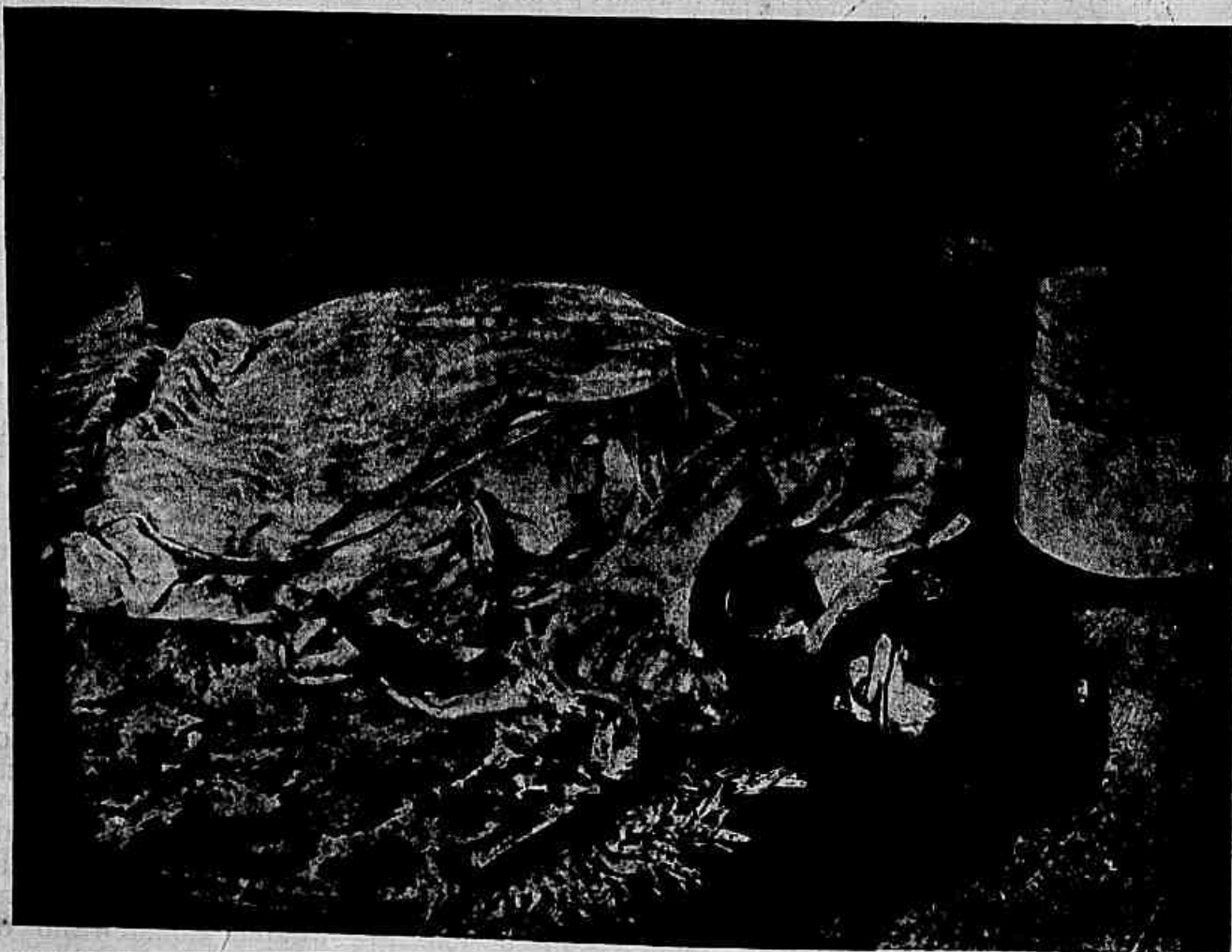
FALLECIMENTO.—O retrato do general de divisão reformado Joaquim Jeronymo Barrão.

UM BOM ARRANJO.—Espirituosa caricatura de *Raul* aos *bonds* de luxo que transportam os frequentadores do theatro Lyrico.

OS SUICIDAS DA SEMANA.—Retratos do Dr. Cirne Maia, de D. Idalina Magdalena da Silva e da veneziana Mira Capponi tal qual foi encontrada em seus aposentos pela policia.

Além dessas gravuras damos um conto illustrado e caricatura sobre a questão dos vinhos.

EXPEDIENTE.—Este numero vae acompanhado de bellissima capa com uma gravura, quadro de Seiffert, folhetim *Os idolos*, secções de *Recreações* e de *xadrez* e annuncios.

**A veneziana MIRA CAPPONI**

Suicida da rua Senador Dantas